

# Câmara gasta Cz\$ 50 milhões para divulgar nova Carta na televisão

Da Sucursal de Brasília

A Câmara dos Deputados vai gastar Cz\$ 50 milhões para pagar a produção de seis filmes publicitários sobre a nova Constituição, que serão veiculados nas 170 emissoras de televisão do país, durante 30 dias, a partir de 6 de outubro. Os filmes estão sendo feitos em São Paulo pela produtora Delta, cujos proprietários são amigos do presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP).

O deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), primeiro secretário da Mesa do Congresso constituinte,



disse que a contratação da produtora Delta foi precedida de uma tomada de preços no mercado, já que, segundo ele, não há exigência de licitação. "Não convocamos todas as agências, porque a veiculação será gratuita e achamos que não haveria interesse", disse. Marcelo Cordeiro afirmou que a Delta produziu, sem cobrar, algumas vinhetas para o Programa "Diário da Constituinte". "Eles (os donos) são amigos do dr. Ulysses", disse Cordeiro.

Os filmes terão, cada um, 30 segundos de duração e poderão ser vistos diariamente. O governo federal, que tem direito a dez minutos diários nas emissoras — assegurados pelo contrato de concessão de canais — cederá parte desse tempo para o Congresso constituinte. Como esse prazo não está definido, não se sabe ainda quantas vezes por dia

cada anúncio entrará no ar.

Os filmes apresentam as chamadas "conquistas sociais" asseguradas pela nova Carta aos vários setores da sociedade e as inovações que tiveram como objetivo fortalecer a democracia. Os personagens enfocados são crianças e adolescentes, trabalhadores, empresários, negros e índios, entre outros. Os constituintes, sem exceção, não aparecem nos filmes, segundo Cordeiro.

O prédio do Congresso está passando por pequenas reformas — pintura de paredes, troca de pisos, instalação de tomadas — e por uma limpeza geral para se adequar à solenidade de promulgação. As 9h do dia 5 de outubro, será realizado um culto ecumênico no gramado do Congresso. A sessão, que será transmitida ao vivo, será às 15h30 e deve rá durar 50 minutos.

## Sarney antecipa Constituição e extingue censura

Da Sucursal de Brasília

O presidente José Sarney assinou ontem dois decretos alterando a estrutura do Ministério da Justiça, com a extinção da Divisão de Censura do Departamento da Polícia Federal e criação do Conselho Superior de Defesa da Liberdade de Criação e Expressão, em substituição ao Conselho Superior de Censura. Segundo o ministro Paulo Brosard, da Justiça, o presidente antecipou a nova Constituição que extinguiu a censura no país.

O novo Conselho, vinculado ao Ministério da Justiça, será presidido pelo artista plástico e ex-secretário de Cultura de São Paulo (gestão Franco Montoro), Fábio Magalhães. O novo órgão deve apreciar denúncias de restrição à liberdade de pensamento, criação ou expressão.

ANC X